

# COMPOSIÇÃO DO ECOSISTEMA DA EDUCAÇÃO ABERTA BRASILEIRA: TENDÊNCIAS ATUAIS E ELEMENTOS CONSTITUINTES

Eva Priscila Vieira Dann (UFRGS, Brasil)  
Caterina Groposo Pavão (UFRGS, Brasil)

## INTRODUÇÃO

A noção de ecossistema tem sido amplamente utilizada em pesquisas sobre inovação e conhecimento (Silva, 2020). No que se refere aos ecossistemas de conhecimento, sabe-se que esses dão enfoque ao desenvolvimento de novos saberes através de pesquisa colaborativa, solidificando bases de conhecimento. A Ciência Aberta é vista como um ecossistema complexo e multifacetado, que envolve diversos atores, iniciativas e instituições. A educação aberta, parte desse ecossistema, enfatiza a liberdade na criação do conhecimento e a inclusão social, sendo os Recursos Educacionais Abertos (REAs) um ponto central nas discussões. Embora a educação aberta seja uma das dimensões da Ciência Aberta descritas na taxonomia brasileira mais recente do campo (Silveira et al., 2023), observa-se que as discussões sobre ela são concentradas nos REAs, com poucos estudos focados nos demais constituintes, isto é, nas plataformas de aprendizagem eletrônica e nas iniciativas em educação aberta. Nesse sentido, é fundamental explorar também outros elementos que a constituem.

## OBJETIVO

Este é um estudo piloto que se propõe a explorar a configuração do ecossistema da educação aberta no Brasil, identificando seus elementos e tecnologias digitais predominantes, analisando como esses aspectos influenciam ou podem influenciar o avanço e a promoção da Ciência Aberta no país.

## METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada caracteriza-se por ser um estudo qualitativo, básico e exploratório-descritivo, que utilizou-se da pesquisa bibliográfica. Para compor o *corpus* inicial de análise, foram realizadas buscas no Portal de Periódicos da Capes e na SciELO. O processo incluiu:

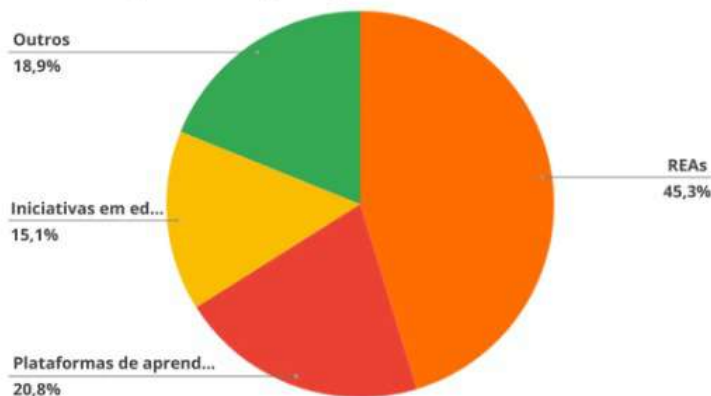
- Recuperação de artigos, relatórios e anais de eventos localizados nas bases de dados, contemplados pela expressão de busca para o termo “educação aberta”;
- Importação da literatura recuperada na ferramenta Rayyan;
- Seleção da literatura recuperada, por meio da leitura de seus títulos, palavras-chave e resumos; e
- Categorização e análise da literatura selecionada.

Após aplicar critérios de exclusão, restaram 54 textos, classificados em quatro categorias: REAs, Plataformas de Aprendizagem Eletrônica, Iniciativas em Educação Aberta e Outros. Alguns textos foram incluídos em mais de uma categoria para abranger as diversas temáticas.

## RESULTADOS

- ⇒ A categoria *REAs* possui maior destaque no escopo de estudos sobre educação aberta, abordando conceitos, definições e práticas de produção e compartilhamento
- ⇒ A categoria *Plataformas de Aprendizagem Eletrônica* teve enfoque na abordagem sobre MOOCs, sites, aplicativos e softwares livres.
- ⇒ A categoria *Iniciativas em Educação Aberta* obteve menor número de trabalhos, destacando iniciativas locais que promoveram a educação aberta.
- ⇒ A categoria *Outros* incluiu discussões interessantes, ao trazer temas como curadoria digital aberta e cibercultura, que podem ser melhor exploradas em investigações futuras.

Figura 1 - Categorização dos textos selecionados



Fonte: dados da pesquisa (2024)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise mostra a complexidade e diversidade do ecossistema da educação aberta. Embora os REAs sejam predominantes nas discussões, a categoria “Outros” revelou elementos adicionais, como curadoria digital aberta e cibercultura, indicando a necessidade de expandir as análises para incluir essas novas subfacetas. O trabalho conseguiu ressaltar também a escassez de pesquisas sobre a educação aberta e suas dimensões no contexto da Ciência da Informação, identificando uma lacuna importante, ao destacar áreas de investigação que possam orientar pesquisas e ações neste campo.

## REFERÊNCIAS

SILVA, L. M. (2020). Repositório institucional e o ecossistema da ciência aberta: mecanismos de funcionamento. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219442>SILVEIRA, L. da; et al. (2023) Taxonomia da Ciência Aberta: revisada e ampliada. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, [S. l.], 28,1–22. DOI: 10.5007/1518-2924.2023.e91712